

Teixeira condena a postura de Miranda

O senador Pedro Teixeira (PP-DF) criticou a inquirição realizada pelo deputado Sérgio Miranda (PC do B) ao governador Joaquim Roriz, no âmbito das investigações da CPI do Orçamento, acusando-o de atuar como “ventriloquo da oposição local” e de organizar suas questões em formato “tecnicamente assemelhado ao que pessoas ligadas ou treinadas em órgãos de informação utilizam”.

Para Teixeira, a inclusão do nome do governador na lista de denunciados pelo economista José Carlos Alves dos Santos e os vazamentos sobre sua movimentação bancária e patrimônio se deveram a interesses eleitorais localizados no Distrito Federal. Ele acusou o deputado Augusto Carvalho (PPS-DF) de ter vazado informações sem ser membro da CPI e de ter ajudado Sérgio Miranda a preparar a inquirição.

O senador foi aparteado pelo líder do PT, Eduardo Suplicy (SP), que estranhou o tratamento diferenciado dado aos governadores depoentes que, além de não comparecerem ao plenário da CPI, foram ouvidos por pequenas comissões de parlamentares, a portas fechadas e sem transmissão ao vivo pela televisão.

Em pronunciamento logo a seguir, o senador Jutahy Magalhães (PSDB-BA) defendeu o deputado Sérgio Miranda, afirmado que aprendeu a admirá-lo na CPI justamente pela forma como conduz suas inquirições, com grande tranquilidade e objetividade com os fatos.